



vitrine solidária

PUBLICAÇÃO
DO FÓRUM
DE ECONOMIA
POPULAR SOLIDÁRIA
DO ESPÍRITO SANTO.

ANO I NÚMERO 2
JUNHO/JULHO 2006

Espírito Santo realiza Conferência Estadual de Economia Solidária



Cerca de 280 pessoas – entre representantes de empreendimentos solidários, entidades de fomento, organizações da sociedade civil e gestores público de 56 municípios do estado – participaram da 1ª Conferência Estadual de Economia Solidária, realizada nos dias 2 e 3 de junho último, no Hotel Praia Sol, em Nova Almeida, Serra.

O encontro teve como tema central a “Economia Solidária Como Estratégia e Política de Desenvolvimento”. Nele, foram elaboradas propostas que serão apresentadas na Conferência Nacional de Economia Solidária, que acontece de 26 a 29 de junho, em Brasília. Na

conferência estadual, foram eleitos 24 delegados, dos quais 25% são representantes de órgãos governamentais; 25% dos movimentos sociais e 50% dos empreendimentos da Economia Solidária.

Esses encontros têm como objetivos: afirmar a Economia Solidária como estratégia e política de desenvolvimento; propor princípios e diretrizes para a política estadual e nacional de Economia Solidária; identificar o potencial da Economia Solidária no estado e no País e propor estratégias e prioridades para as políticas e programas de fortalecimento. As conferências estão acontecendo em quase todos os estados brasileiros.

Na programação, palestras do representante do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, Ademar Bertucci; da representante da Rede Nacional de Gestores de Economia Solidária, Maristane José de Oliveira; do professor de filosofia da Ufes Maurício Abdalla e do coordenador do Departamento de Fomento à Economia Solidária da Senaes, Haroldo Pinheiro Mendonça. Todos foram unâimes em afirmar que os brasileiros não aceitam mais assistencialismo ou políticas compensatórias e que políticas públicas só acontecem quando o povo se manifesta e aponta diretrizes e propostas. Este é o objetivo das conferências.

2

Conferência Nacional de ES reunirá segmentos da sociedade civil e governos

3

Dia do Catador é comemorado com palestra, ato público e sessão solene

4

Coordenação Nacional do Fbes se reúne em Brasília

>> EDITORIAL

Economia Solidária se fortalece no interior do estado

É com prazer que o Fórum de Economia Popular Solidária do Espírito Santo (Feps) distribui o segundo número do nosso Jornal Vitrine Solidária. A publicação é mais um importante canal de divulgação da Economia Solidária no estado, que busca socializar informações sobre o movimento, tendo em vista o seu fortalecimento e crescimento.

Fortalecimento esse que vem se solidificando e se expandindo pelo interior do estado, haja vista a boa participação dos municípios na Conferência Estadual de Economia Solidária, realizada nos dias 2 e 3 de junho último, com a presença de gestores públicos de 56 municípios capixabas. E, também, nas reuniões e conferências regionais que antecederam o encontro estadual.

A Conferência Estadual teve a participação de 280 pessoas, entre representantes de empreendimentos solidários, entidades de fomento, organizações da sociedade civil e gestores públicos municipais, estadual e federal. Vale lembrar que as conferências são espaços importantes de participação da sociedade na formulação de políticas públicas, conquistados nos último três anos.

Neste número, com destaque, registramos as comemorações do Dia do Catador, em 7 de junho. O evento aconteceu na Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo e reuniu catadores e catadoras de materiais recicláveis da Grande Vitória e interior do estado.

Falamos, ainda, da Conferência Nacional de Economia Solidária, que acontecerá de 26 a 29 de junho, em Brasília, e da 6ª Reunião da Coordenação Nacional do Fórum Brasileiro de Economia Solidária, entre outros assuntos.

A todos uma boa leitura.

Conferência Nacional de ES reunirá segmentos da sociedade e governos

O encontro irá definir diretrizes para a elaboração de políticas públicas de Economia Solidária



De 26 a 29 de junho, segmentos organizados da sociedade civil estarão reunidos, em Brasília, na Conferência Nacional, debatendo propostas para a Economia Solidária no País. Os resultados das conferências estaduais, realizadas em quase todos os estados brasileiros, serão levados para o debate nacional.

O objetivo da Conferência Nacional é aprofundar o debate sobre as questões apontadas nos estados pelos movimentos sociais e gestores públicos estaduais e municipais, para, a partir daí, propor prin-

cípios e diretrizes para a elaboração de políticas públicas de Economia Solidária. O encontro será um marco importante para o fortalecimento dessa nova economia, que já é realidade em diversas partes do País.

É importante destacar o processo de interlocução com a sociedade, diálogo feito por meio de conferências, a exemplo das conferências nacionais: das Cidades, do Meio Ambiente, dos Direitos da Criança e do Adolescente, de Direitos Humanos, da Saúde, entre outras. Conforme dados divulgados pelo Governo Federal, dois milhões de pessoas participaram das 38 conferências nacionais promovidas em três anos.

>> ACONTECEU

Cariacica foi sede do 1º Encontro Microrregional de Economia Solidária

O encontro aconteceu no último dia 19 de maio, no auditório do SEST/SENAT, em Cariacica. Dentro da programação geral, houve uma palestra sobre "Economia Solidária e políticas públicas", com a representante da Rede Nacional de Gestores Públicos da Economia Solidária e Fórum Mineiro de ES, Maria Lúcia da Silva. Ela destacou que, para a participação e o controle social de fato ocorrerem nas etapas de formulação, desenvolvimento e avaliação das políticas públicas voltadas para a Economia Solidária, são necessárias várias ações, como a articulação com outros movimentos sociais e outras políticas públicas e a criação de órgão de fomento à EPS nas estruturas administrativas governamentais.

Participou, ainda, como palestrante, a coordenadora do Banco Bem, Leonora Mol, que falou sobre os princípios e experiências da Economia Solidária, a exemplo do banco comunitário, nos bairros Itararé, São Benedito e Penha. O evento, organizado, em parceria, pelas prefeituras de Cariacica, Guarapari, Aracruz, Serra e Vila Velha e o Fórum de Economia Popular Solidária, reuniu 137 pessoas, entre representantes de empreendimentos solidários, movimentos da sociedade civil organizada e gestores públicos.

Reuniões do GT de Regionalização

Regional Centro-Norte – a reunião da regional aconteceu no último dia 21 de junho, às 9h, no Sindicato dos Trabalhadores Rurais, em Colatina. No encontro, foi debatida a programação do seminário sobre Economia Solidária, que acontecerá em 27 de julho. Fazem parte da regional os municípios de Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Colatina, Ibirapuçu, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Mantenedópolis, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte e Sooretama.

Regional Norte – a reunião aconteceu na Paróquia São Marcos, em Nova Venécia, também no último dia 21 de junho, às 9h. Na ocasião, foi discutida a realização de um evento para dar início à organização da Regional Norte do Fórum de Economia Popular Solidária do Espírito Santo.

Dia do Catador é comemorado com palestra, ato público e sessão solene

As atividades marcaram o Dia do Catador, comemorado no último dia 7 de junho. O evento reuniu catadores e catadoras de materiais recicláveis da Grande Vitória e do interior do estado, na Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo. Durante todo o dia, uma exposição de artesanatos produzidos a partir de materiais recicláveis pôde ser visitada no andar térreo da Assembléia.

“A importância da Economia Solidária na organização dos catadores e catadoras de materiais recicláveis e no combate ao círculo vicioso da cadeia dos recicláveis” foi o tema da palestra do professor de Filosofia da Ufes Maurício Abdalla, seguida de sessão solene em homenagem aos catadores.

O professor fez uma retrospectiva da história das lutas dos trabalhadores e salientou a união dos excluídos, que começam a se organizar e produzir com uma outra ótica: muito mais humana. Segundo ele, isso irá resultar em uma sociedade mais justa e com responsabilidade em relação ao meio ambiente.

Segundo a Assistente Social da Cáritas Arquidiocesana de Vitória, Elizabeth Regina Lopes, os catadores, organizados em cooperativas, associações e pequenos grupos, vêm lutando pelo controle da cadeia produtiva da reciclagem, de forma a garantir que o trabalho realizado por eles não seja utilizado em benefício de atravessadores que exploram os seus trabalhos.



Sessão solene. Catadores levaram materiais recicláveis para o Plenário da Assembléia

Durante a tarde, em frente à Assembléia, os catadores e entidades da sociedade civil organizada fizeram um ato público para chamar a atenção da população e das autoridades para a importância do trabalho dos catadores e a necessidade de implementação de políticas públicas para geração de trabalho e renda.

Vale lembrar que no próximo dia 15 de julho acontece o 2º Seminário Capixaba de Troca de Saberes dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis. O evento será realizado no Auditório II da Assembléia Legislativa.

“Hoje, tenho orgulho de dizer que sou catador”

Para o catador Genário dos Santos Santana, 26 anos, as comemorações do Dia do Catador, realizadas no último dia 7 de junho, na Assembléia Legislativa, contribuem para a valorização e organização dos catadores e chamam a atenção da sociedade para a importância dessa atividade, que gera trabalho e renda para muitas famílias.

“Hoje, tenho orgulho de dizer que sou catador, pois sei que é um trabalho digno e com um papel importante na preservação do meio ambiente”, diz Genário, que há seis anos é um dos cooperados da Associação dos Catadores de Vila Velha (Ascavive). Ele faz questão de destacar que, depois que entrou para a Associação, passou a ver o seu trabalho de outra forma e a ter acesso a informações que antes desconhecia. “Isso é muito bom”, diz.

Também participou das comemorações do Dia do Catador, na Assembléia Legislativa, a catadora Marialva da Silva, 57 anos, mãe de 14 filhos, dos quais sete estão vivos. Ela é moradora do bairro Nova Rosa da Penha, em



Genário dos Santos é um dos cooperados da Associação dos Catadores de Vila Velha (Ascavive)

Cariacica. Há quatro anos, trabalha, junto com o marido, no lixão do bairro. Juntos, tiram em média R\$ 100 por mês, trabalhando todos os dias de 6h às 17h, com intervalo apenas para um lanche, que ela leva de casa.

Tudo que o casal produz é vendido para o dono do lixão. A renda familiar é complementada com os R\$ 65 que ganha do Programa Bolsa Escola, do Governo Federal, para manter dois dos seus sete filhos na escola. “Quando conseguimos, no lixão, material de cobre, por exemplo, dá para fazer um dinheirinho a mais”, conta.

Ao contrário do catador Genário, da Ascavive, Dona Marialva ainda não faz parte de um grupo de produção autogestionário. Mas já começa a ter interesse em entender mais sobre o assunto. Assim como outros catadores, em momento algum desviou sua atenção da palestra do professor Abdalla, que enfatizou a importância da organização dos trabalhadores como forma de combater a exclusão social.



Publicação bimestral
do Fórum de Economia
Popular Solidária do
Espírito Santo – FEPS

**Centro de Defesa dos
Direitos Humanos da
Serra (CDDH/Serra)**

Rua Homero Pimentel, 418
Rosário de Fátima
29160-100 - Serra - ES
Telefone: (27) 3328.2833
fepses@oi.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Marília Poletti
ES-00526-JP

PROJETO GRÁFICO
VCS Propaganda

TIRAGEM
1.000 exemplares

IMPRESSÃO
Gráfica Tibel

PATROCÍNIO



Secretaria Nacional de
Economia Solidária

Ministério do
Trabalho



Coordenação Nacional do Fbes se reúne em Brasília



FOTO: RONALD SEIXAS (AM)

A Economia Solidária nos estados, os rumos da Economia Solidária na conjuntura atual e a participação do Fórum Brasileiro na 1ª Conferência Nacional de Economia Solidária foram alguns dos assuntos abordados na 6ª Reunião da Coordenação Nacional do Fbes, realizada em Brasília entre os dias 12 e 14 de junho, com a participação de 100 representantes dos estados.

Várias propostas de ação foram votadas, durante a plenária da 6ª Reunião da Coordenação Nacio-

nal. Entre elas, está a ampliação de parcerias que garantam atuação crítica e prepositiva do Fbes, tendo em vista seu fortalecimento e estruturação interna. Também foi aprovada a elaboração de propostas para a Conferência Nacional, com base nos resultados das conferências estaduais e dos grupos de trabalho da 6ª Reunião.

Todas as propostas de ação aprovadas na reunião serão socializadas na próxima plenária do Fórum de Economia Popular Solidária do ES, que acontecerá no dia 29 de julho, no Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Serra. Vale lembrar que a coordenação nacional é composta por três representantes de cada estado (dois de empreendimentos e um gestor público ou de assessoria) e representantes de entidades nacionais de assessoria à Economia Solidária. Os nossos representantes são: Marilene Ost Leal, Edson Machado Ferreira (empreendimento) e Valdemir Anchesqui (assessoria).

>> NOTAS

Economia Solidária se fortalece no interior

O grupo de trabalho (GT) de Regionalização do Feps tem colaborado com vários municípios do interior do estado, na organização de eventos e ações que buscam difundir e fortalecer a Economia Solidária no estado. Desde fevereiro, o grupo vem cumprindo uma intensa agenda de encontros pelo interior. No dia 18 de maio, foram realizadas conferências regionais nos municípios de João Neiva e Baixo Guandu, abrangendo os municípios da Regional Centro-Norte. Em São Mateus, a Conferência da Regional Norte aconteceu no dia 19. Os encontros foram preparatórios para a conferência estadual, realizada entre 2 e 3 de junho último.

1º Seminário e Feira de EPS da Região Centro-Norte

O 1º Seminário e Feira de EPS da Região Centro-Norte será realizado em Colatina, no dia 27 de julho. O Seminário acontecerá de 9h às 13h, no salão da Igreja Metodista. Já a Feira acontecerá na Praça Municipal, em frente à Câmara de Vereadores, das 10h às 17h. A organização é do Feps, Pastoral Operária de Colatina, Fetaes, entre outras entidades. A programação do Seminário ainda está sendo fechada pelos organizadores do evento.

Espírito Santo é o primeiro estado a empossar o Conselho Estadual de ES

Os membros do Conselho Estadual de Economia Solidária tomaram posse no último dia 2 de junho, na Conferência Estadual de Economia Solidária. O Espírito Santo é o primeiro estado da federação a dar posse ao Conselho, que tem a importante tarefa de deliberar sobre as políticas públicas a serem adotadas pelo estado, visando o desenvolvimento da Economia Solidária. O Conselho é composto por representantes governamentais e da sociedade civil. A Secretária de Estado da Setades, Vera Maria Simoni Nacif, é a presidente, e o representante da Sedetur, Francisco Carlos da Cunha Ramaldes, é o vice (suplente: Ricardo Araújo da Silva). Há ainda representantes da Seag, Durnedes Maestri (suplente: Maria das Dores G. Perim); do Bandes, José Antônio Buffon (suplente: Everaldo Colodetti); da Setades, Maria Emília V. B. Rizk (suplente: Gilmar José Leopoldino). Representam a sociedade civil os membros da coordenação do Feps Fábio Frigério (suplente: Maria Antônia Moura Silva); Leonora Michelin Laboissière Mol (suplente: Otniel B. de Aquino); Denise Barbieri Biscotto (suplente: Conceição de Cássia A. dos Santos); Elizabeth Regina Lopes (suplente: Aline Novaes P. de Abreu); Edson Machado Ferreira (suplente: Itamarco C. Pitomba).